



PELO MENOS 22 CARROS FICARAM NO PREJUÍZO NA CIDADE DOS AUTOMÓVEIS: LAVAGEM GERAL DE BANCOS E SUSPEITA DE DANOS NA PARTE ELÉTRICA

Chuva alaga a cidade

NETTO COSTA

DA EQUIPE DO CORREIO

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) estava certo. Emitiu um Aviso Meteorológico Especial alertando para ocorrências de chuva e ventos fortes, de 40 km/h a 60 km/h, até o dia 18 de dezembro. Ontem, no horário do almoço, as previsões se confirmaram. A chuva que caiu entre 12h e 14h alagou diversos pontos do Distrito Federal. Algumas pessoas que trabalhavam na Cidade do Automóvel, ao lado da Via Estrutural, ficaram no prejuízo.

Pelo menos 22 carros, que estavam estacionados em frente ao Conjunto 9 do setor de revenda de veículos, ficaram alagados. "Fui almoçar num restaurante próximo à loja. Levei apenas 20 minutos e, quando voltei, meu carro já estava praticamente submerso", lamentou o despachante da Imperial Veículos, Eduardo Rachid, 31 anos, dono de um Tempira.

O presidente da Associação das Empresas Revendedoras de Veículos do Distrito Federal (Agenciauto/DF), Rycardo Reck, disse que, apesar do prejuízo de ontem, os empresários da Cidade do Automóvel estão satisfeitos com a transferência das revendedoras que funcionavam na Asa Norte. "A região já está asfaltada. Começamos a receber meios-fios e grama este mês e esperamos o início das obras de galerias para captação de águas da chuva ainda este ano", afirmou Reck.

COMO SE PREVENIR

A Defesa Civil recomenda atenção às medidas para evitar problemas nos períodos de chuvas

✓ Águas pluviais

Desentupir tubos, calhas, bocas-de-lobo. Substituir telhas quebradas, limpar ralos nos terraços, pátios e jardins. Não jogar lixo ou entulho na rede de captação.

✓ Ventos — Observar a correta fixação das telhas. O madeiramento deve estar preso às paredes, vigas ou lajes. Não utilizar paus, pedras ou outros objetos

pesados para fixar telhas, pois podem desabar sobre pessoas. Nunca instalar antena de televisão próximo à rede elétrica, nem consertá-la durante vendaval ou chuva.

✓ Raios — Durante as tempestades, não mexer em varais de arame. Manter-se afastado de cercas, linhas telefônicas ou elétricas e estruturas metálicas. Não manipular inflamáveis em recipientes abertos. Não buscar refúgio em árvores.

Fonte: Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do DF

A Secretaria de Obras do Distrito Federal confirmou, por meio de sua assessoria, que a construção de galerias e redes de águas pluviais está prevista para começar ainda em dezembro. Quando as obras estiverem prontas, as águas da chuva que forem captadas na Cidade do Automóvel irão desaguar no córrego Guará.

Engarrafamento

Os carros alagados vão ter que passar por uma lavagem geral, incluindo carpetes e bancos. Além disso pode ter havido danos na parte elétrica e no distribuidor. Mas não foi só na Cidade do Automóvel que a chu-

va de ontem causou prejuízos. Por volta de 13h, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Trecho I, corria uma enxurrada pelo meio da pista. Uma van tentou cruzar a pista e acabou ficando no meio do caminho.

A pista que passa em frente à Feira dos Importados também ficou alagada. A falta de visibilidade provocada pela chuva causou também um grande engarrafamento no início da W3 Norte, próximo ao Brasília Shopping. A fila de carros querendo sair chegou ao estacionamento interno do shopping, o que provocou muita fumaça na garagem. Algumas pessoas

preferiram deixar seus carros no subsolo e pegar um táxi até o trabalho.

Segundo o meteorologista Luiz Cavalcanti, do Inmet, as condições meteorológicas favoráveis a chuvas e ventos fortes devem-se a uma frente estacionária, formada por massas quentes e frias, que está sobre a Região Centro-Oeste. Ontem, em apenas duas horas, choveu 15,9 milímetros por metro quadrado. O índice superou todas as chuvas registradas pelo Inmet até terça-feira, que somavam apenas 12 milímetros. Ainda assim, este mês está sendo atípico. Em dezembro do ano passado foram registrados 248,6 milímetros de chuva por metro quadrado. Os ventos mais fortes registrados ontem, próximo ao Sudoeste, atingiram 32 km/h.

Exposição

Inaugurada em novembro de 2002, a Cidade do Automóvel oferece ao visitante uma variedade de 130 lojas. Cerca de seis mil veículos ficam em exposição diariamente. As ruas são largas e, pela proximidade entre os estabelecimentos, é possível percorrer a cidade a pé, à procura do melhor negócio. Com a facilidade, os consumidores passaram a frequentar o local quando estão interessados em vender ou comprar um carro. Antes da construção da cidade, as concessionárias concentravam-se na Avenida W3 Norte. A Cidade do Automóvel fica ao lado da Via Estrutural, a 10km do centro de Brasília.